

Política de Avaliação

1. Missão do Colégio Universitário

Desenvolver o potencial dos nossos educandos a fim de torná-los cidadãos comprometidos, éticos e competentes.

2. Nossos Valores

- **Amor e respeito às pessoas**

Acreditamos que todo ser humano merece ser tratado com dignidade, atenção e cordialidade. Neste sentido, nossos educandos são acolhidos com afeto e respeito em toda e qualquer situação.

- **Tradição**

Estamos abertos às várias transformações que se encontram em curso na educação brasileira, sem perder de vista os pilares que construíram a excelência desta instituição de ensino.

- **Competência**

Potencializamos em nossos educandos habilidades que sejam úteis ao longo da vida e os inspiramos a darem sempre o seu melhor em tudo o que fazem.

- **Comportamento ético**

Acreditamos que as relações que mantemos com nossos clientes, colaboradores e demais públicos de interesse devem ser pautadas pela conduta moral e ética transparente.

- **Autonomia**

Cremos que as pessoas são capazes de exercer o livre-arbítrio e fazer escolhas responsáveis, quando bem orientadas e conscientes das consequências de suas decisões.

3. Missão do IB

O International Baccalaureate® (IB) tem como objetivo desenvolver jovens curiosos, bem informados e solidários, que contribuam para criar um mundo melhor e mais pacífico, por meio da compreensão entre culturas e do respeito.

Para isso, a organização trabalha com escolas, governos e organizações internacionais no desenvolvimento de programas desafiadores de educação internacional e avaliações rigorosas. Esses programas incentivam os alunos de todo o mundo a se tornarem aprendizes ativos, compassivos e permanentes, que entendem que outras pessoas, com suas diferenças, também podem estar certas.

4. Propósito da avaliação

A avaliação é compreendida como uma ferramenta pedagógica fundamental, integrada ao processo de ensino e aprendizagem e voltada ao desenvolvimento integral do aluno. Mais do que mensurar resultados, ela possui um caráter contínuo, formativo e reflexivo, possibilitando a observação dos avanços individuais, a identificação de necessidades e o planejamento de intervenções pedagógicas significativas.

No cotidiano escolar, a avaliação valoriza a investigação, a brincadeira, as interações e as experiências autênticas, respeitando os tempos e ritmos de cada criança. Ao mesmo tempo, promove a construção do conhecimento, o desenvolvimento de habilidades transdisciplinares, a ampliação da compreensão conceitual e a formação de aprendizes autônomos, críticos e engajados.

Trata-se de um processo colaborativo, que envolve ativamente alunos e professores na reflexão sobre a aprendizagem, na tomada de decisões e na definição de metas, contribuindo para tornar o percurso educativo mais intencional, eficaz e significativo.

Os alunos, ao participarem ativamente da avaliação e ao agirem com base em feedbacks construtivos, tornam-se aprendizes autorregulados. Os professores, por sua vez, aprimoram sua eficácia ao aprenderem continuamente sobre o progresso dos alunos, ajustando seu ensino com base em dados e fornecendo feedback específico e oportuno.

Pais e responsáveis tornam-se mais informados sobre os objetivos de aprendizagem e o progresso de seus filhos, podendo assim oferecer suporte mais efetivo em casa.

Finalmente, a escola como um todo se fortalece como comunidade de aprendizagem, utilizando a avaliação como uma ferramenta para aferir a profundidade do currículo e a eficácia das metodologias de ensino.

5. Princípios da Avaliação no Colégio Universitário

- **Contínua e formativa** – A avaliação é parte do processo de aprendizagem, ocorrendo de forma constante e reflexiva;
- **Individualizada** – Respeita os tempos, ritmos e singularidades de cada aluno;
- **Observação e registro** – Baseia-se em observações sistemáticas e registros reflexivos;
- **Planejada e intencional** – Alinhada aos objetivos de aprendizagem e ao currículo;
- **Diagnóstica e interventiva** – Identifica dificuldades e orienta ações pedagógicas imediatas;
- **Qualitativa e quantitativa** – Valoriza tanto resultados quanto o processo e o desenvolvimento do aluno;
- **Personalização e comunicação com as famílias**-Relatórios descritivos individualizados evidenciam os avanços e desafios de cada aluno, fortalecendo a parceria com as famílias;
- **Colaborativa** – Envolve alunos e professores na reflexão sobre a aprendizagem;
- **Instrumento de replanejamento** – Auxilia o professor a ajustar sua prática pedagógica;
- **Autoavaliação e agência do aluno**- Os alunos são incentivados a refletir sobre suas próprias aprendizagens, desenvolvendo autorregulação e consciência de seu progresso.

6. Propósitos da Avaliação

Existem três finalidades principais da avaliação:

- **Avaliação “PARA” a aprendizagem**
- **Avaliação “COMO” aprendizagem**
- **Avaliação “DA” aprendizagem**

Cada uma dessas finalidades exige um papel diferente do professor, diferentes formas de planejamento e diferentes critérios de avaliação. Como a avaliação atende a diferentes propósitos em momentos distintos, ela deve ser equilibrada, incluindo diferentes tarefas orais, práticas e escritas, com o objetivo de melhorar a aprendizagem de todos os alunos. Uma avaliação eficaz fornece ao professor subsídios para ajustar a instrução, a fim de maximizar a aprendizagem. Os dados de avaliação que o professor coleta sobre seus alunos

fornece informações aos próprios alunos sobre o que podem fazer de forma diferente para melhorar seu desempenho. Esses dados também fornecem informações necessárias para orientar e modificar o ensino, além de servir de base para o processo formal de comunicação dos resultados, que ocorre duas vezes por ano.

6.1 Avaliação “PARA” a aprendizagem

Envolve o fornecimento frequente de feedback descritivo ao longo do processo de aprendizagem. Esse tipo de feedback dá ao aluno informações claras sobre como ajustar o que está fazendo para melhorar. Além disso, a avaliação “para” a aprendizagem serve para coletar dados que informarão os próximos passos do professor no ensino e os próximos passos do aluno na aprendizagem.

6.2 Avaliação “COMO” aprendizagem

É quando os alunos estão ativamente envolvidos na construção de sua própria compreensão sobre o que estão aprendendo. Eles têm conhecimento de estratégias que apoiam seu crescimento e sucesso na aprendizagem. Ao se envolverem na autoavaliação, os alunos se tornam conscientes da qualidade de seu próprio trabalho. Para que tenham sucesso na capacidade de monitorar essa qualidade, precisam de estratégias e devem ser capazes de expressar claramente sua aprendizagem e compreensão.

6.3 Avaliação “DA” aprendizagem (ou Avaliação Somativa)

É projetada para determinar o nível de desempenho e conquista do aluno. Os dados coletados são, em sua maior parte, base para a composição das notas no boletim. A avaliação utilizada para atribuir notas no boletim é um resumo da aprendizagem e deve ser feita com cuidado e julgamento profissional, com base nos dados reunidos ao longo do período letivo. As notas atribuídas no boletim baseiam-se nos dados da avaliação “DA” aprendizagem, e esses dados precisam ser honestos, justos, precisos, suficientes e defensáveis.

7. Práticas e Ferramentas de Avaliação

É fundamental que os professores façam uso de diversos instrumentos ou métodos de avaliação que favoreçam tanto o ensino quanto o processo de aprendizagem. Esses métodos são empregados com os seguintes propósitos:

- A) oferecer devolutivas aos alunos;

- B) auxiliar os docentes na tomada de decisões pedagógicas relacionadas ao progresso e à aprendizagem dos estudantes;
- C) coletar informações para elaboração de relatórios e para comunicar o desempenho aos responsáveis.

Exemplos:

Listas de verificação (Checklists)	Portfólio de Progresso (Growth Portfolio)
Rúbricas (Rubrics)	Projetos de Investigação (Inquiry Projects)
Provas (Tests)	Tarefas (Homework assignment)
Avaliação Diagnóstica (Diagnostic Assessment)	Apresentações/Encenações (Demonstrations/ Plays)
Anotações das observações (Observational Notes)	Autoavaliação (do aluno) Self- Reflection (student)
Entrevistas (Interviews)	Diálogo com alunos (Conversations with students)
Feedback construtivo (Constructive Feedback)	Avaliação por pares (Peer Assessment)

Independente de qual ferramenta ou estratégia escolhida, o instrumento de avaliação utilizado pelo professor deve estar diretamente alinhado à natureza da tarefa proposta. Durante o planejamento da Ideia Central e linhas de investigação, é essencial que os professores considerem os tipos de avaliação que serão aplicados ao longo do tema. É essencial que o professor recorra a diferentes estratégias de avaliação ao longo do tema, com o objetivo de identificar evidências da aprendizagem dos alunos e verificar, com precisão, se os objetivos de aprendizagem definidos para o tema foram efetivamente alcançados.

Seja qual for o recurso avaliativo adotado, o professor precisa ter clareza sobre o que será avaliado e quais metas de aprendizagem está buscando para cada estudante.

Além disso, é indispensável que os próprios alunos, bem como seus colegas, sejam incentivados a refletir sobre seus processos de aprendizagem. Eles devem ser capazes de identificar e expressar, de forma oral ou escrita, tanto seus pontos fortes quanto os aspectos que precisam desenvolver, planejando ações que contribuam para seu crescimento acadêmico, social e emocional.

8. Coleta e Análise de Evidências para Avaliação

No Colégio Universitário, a coleta e o uso de dados e evidências de aprendizagem são processos contínuos e intencionais, fundamentais para informar e aprimorar o ensino e a aprendizagem. Esses dados não são apenas registros, mas ferramentas dinâmicas que impulsionam a reflexão, o planejamento e a tomada de decisões pedagógicas, em alinhamento com a abordagem investigativa do IB.

A coleta de evidências de aprendizagem ocorre de maneira contínua, por meio de diferentes formas e em diversos momentos, contemplando tanto o processo quanto o produto da aprendizagem. Para garantir uma compreensão ampla do desenvolvimento dos alunos, os professores recorrem a uma variedade de ferramentas e estratégias, conforme apresentado na seção anterior.

Após a coleta, as evidências são analisadas de forma sistemática pelos docentes. Essa análise vai além da simples identificação de acertos e erros, buscando compreender as razões por trás do desempenho dos alunos, as estratégias de pensamento utilizadas, eventuais lacunas na compreensão e seus pontos fortes. Esse processo é colaborativo, envolvendo discussões entre os professores para considerar diferentes perspectivas e aprofundar a compreensão sobre o percurso de aprendizagem dos estudantes.

Além disso, os dados obtidos auxiliam na comunicação com as famílias, mantendo os responsáveis informados sobre o progresso dos filhos e orientando-os sobre como podem apoiar a aprendizagem em casa. A maioria dos pais demonstra grande interesse e compromisso com o sucesso escolar dos filhos, e o compartilhamento dessas informações fortalece a parceria entre escola e família, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento integral dos alunos.

9. Informando o Ensino e a Aprendizagem

Os dados e evidências coletados são utilizados de forma proativa para informar e ajustar as práticas pedagógicas e o percurso de aprendizagem dos alunos:

- **Planejamento de Próximos Passos:** As evidências fornecem informações cruciais para que os professores planejem as próximas etapas do ensino, adaptando o currículo, as estratégias e os recursos para atender às necessidades identificadas. Isso pode incluir a revisão de conceitos, a oferta de desafios adicionais ou a introdução de novas abordagens.
- **Feedback Efetivo:** Os dados são a base para o fornecimento de feedback específico, oportuno e construtivo aos alunos. O feedback é direcionado para o que o aluno precisa fazer para melhorar, em vez de apenas indicar o que está certo ou errado.

- **Identificação de Necessidades Individuais:** A análise das evidências permite identificar alunos que necessitam de suporte adicional ou de enriquecimento, possibilitando a implementação de intervenções personalizadas.
- **Ajuste Curricular:** Os dados de avaliação também informam a equipe pedagógica sobre a eficácia do currículo e das unidades de investigação, permitindo ajustes e aprimoramentos contínuos para garantir que o programa atenda aos objetivos de aprendizagem e às necessidades dos alunos.
- **Promoção da Autoavaliação e Autorregulação:** Ao compartilhar as evidências de aprendizagem com os alunos, eles são capacitados a refletir sobre seu próprio progresso, identificar suas forças e áreas de melhoria, e assumir maior responsabilidade por sua aprendizagem. Isso os ajuda a se tornarem aprendizes autoajustáveis.

10. Comunicação com as famílias

No Colégio Universitário, os relatórios formais de aprendizagem são enviados semestralmente com a finalidade de comunicar o progresso dos alunos de maneira descritiva e reflexiva. Essa forma de acompanhamento é adotada como principal instrumento de avaliação para as famílias da Educação Infantil ao 1º ano do Ensino Fundamental, permitindo a visão do desenvolvimento das crianças ao longo do semestre.

No Ensino Fundamental, do 2º ao 5º ano, os responsáveis recebem boletins escolares bimestralmente, os quais registram os resultados obtidos ao longo de cada bimestre letivo. Esses documentos são elaborados com base em amostras representativas do trabalho dos alunos, avaliados ao longo do respectivo período, proporcionando uma visão clara, precisa e coerente do desempenho acadêmico. As evidências consideradas incluem provas bimestrais e trabalhos desenvolvidos a partir das unidades de investigação do IB, que refletem o envolvimento dos estudantes com os conceitos, habilidades e conhecimentos abordados em sala de aula de forma transdisciplinar.

Em suma, o uso de dados e evidências é um pilar fundamental de uma cultura de avaliação que visa não apenas medir, mas, acima de tudo, nutrir e impulsionar a aprendizagem de cada aluno.

11. Boletim Escolar

O boletim escolar é um documento formal que reflete a avaliação “DA” aprendizagem (somativa) e serve como um resumo do progresso e das conquistas do aluno ao longo de um período letivo. No Colégio Universitário, o boletim escolar reflete a aprendizagem dos alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental ao longo de quatro bimestres durante o ano letivo. Esses registros têm como objetivo evidenciar o progresso acadêmico dos estudantes com base nas avaliações realizadas em cada período. Para a aprovação, todos os alunos devem atingir, em cada disciplina, a nota mínima de 65 (em uma escala de 0 a 100).

12. Reunião com as Famílias

A comunicação eficaz e a parceria com os pais e responsáveis são elementos centrais da política de avaliação do Colégio Universitário. Elas expressam o compromisso da escola com o desenvolvimento integral dos alunos e com a transparência em todo o processo educativo. A instituição valoriza um diálogo constante e construtivo, assegurando que as famílias estejam bem informadas sobre o progresso de seus filhos e possam participar ativamente de sua trajetória escolar.

Durante as reuniões com os responsáveis, os professores devem estar preparados para apresentar e justificar as notas atribuídas aos alunos, com base em evidências concretas e exemplos de trabalhos realizados. Toda avaliação precisa estar documentada de forma clara, possibilitando sua fundamentação.

O comportamento e o desempenho acadêmico dos alunos são comunicados separadamente. Por isso, é essencial que os professores saibam distinguir essas duas dimensões, utilizando registros específicos e dados provenientes de diferentes fontes. Essa abordagem assegura uma compreensão ampla e precisa sobre o desenvolvimento de cada estudante.

As notas e os comentários dos professores devem refletir o acompanhamento contínuo da aprendizagem, de modo que nenhuma informação apresentada às famílias seja inesperada ou surpreendente.

13. Comunicação com as Famílias

Estabelecer e manter uma comunicação clara com as famílias é uma das melhores maneiras de construir um ambiente de confiança que promova o sucesso escolar. Esse diálogo frequente pode ser compreendido como uma prática de Avaliação para a Aprendizagem, pois favorece o acompanhamento e o apoio ao estudante.

Para que esse processo seja eficiente e sustentável, recomenda-se:

- Elaborar um cronograma de contatos com os pais ao longo do ano letivo;
- Identificar e priorizar os alunos que demandam atenção imediata;
- Organizar os encontros com as famílias de forma gradual, ao longo dos bimestres;
- Ter à disposição evidências de aprendizagem e amostras de atividades avaliadas, quando necessário;
- Compartilhar com clareza os pontos fortes do aluno e os aspectos que precisam ser desenvolvidos, com base nas avaliações realizadas;
- Sempre que possível, construir em conjunto com a família um plano de ação para apoiar o progresso do aluno;
- Utilizar produções dos alunos como base para as observações feitas nas conversas;
- Registrar datas e conteúdos das conversas, garantindo o acompanhamento contínuo da evolução do estudante;

A comunicação proativa fortalece os vínculos entre escola e família e contribui significativamente para o crescimento acadêmico, social e emocional dos alunos.

RECORD OF REVISIONS AND MODIFICATIONS		
DATE	AUTHORS	DESCRIPTION OF THE CHANGE OR COMMENTS
07/08/2025	Principal, PYP Coordinator, Coordinator and teachers	The document has been revised.